

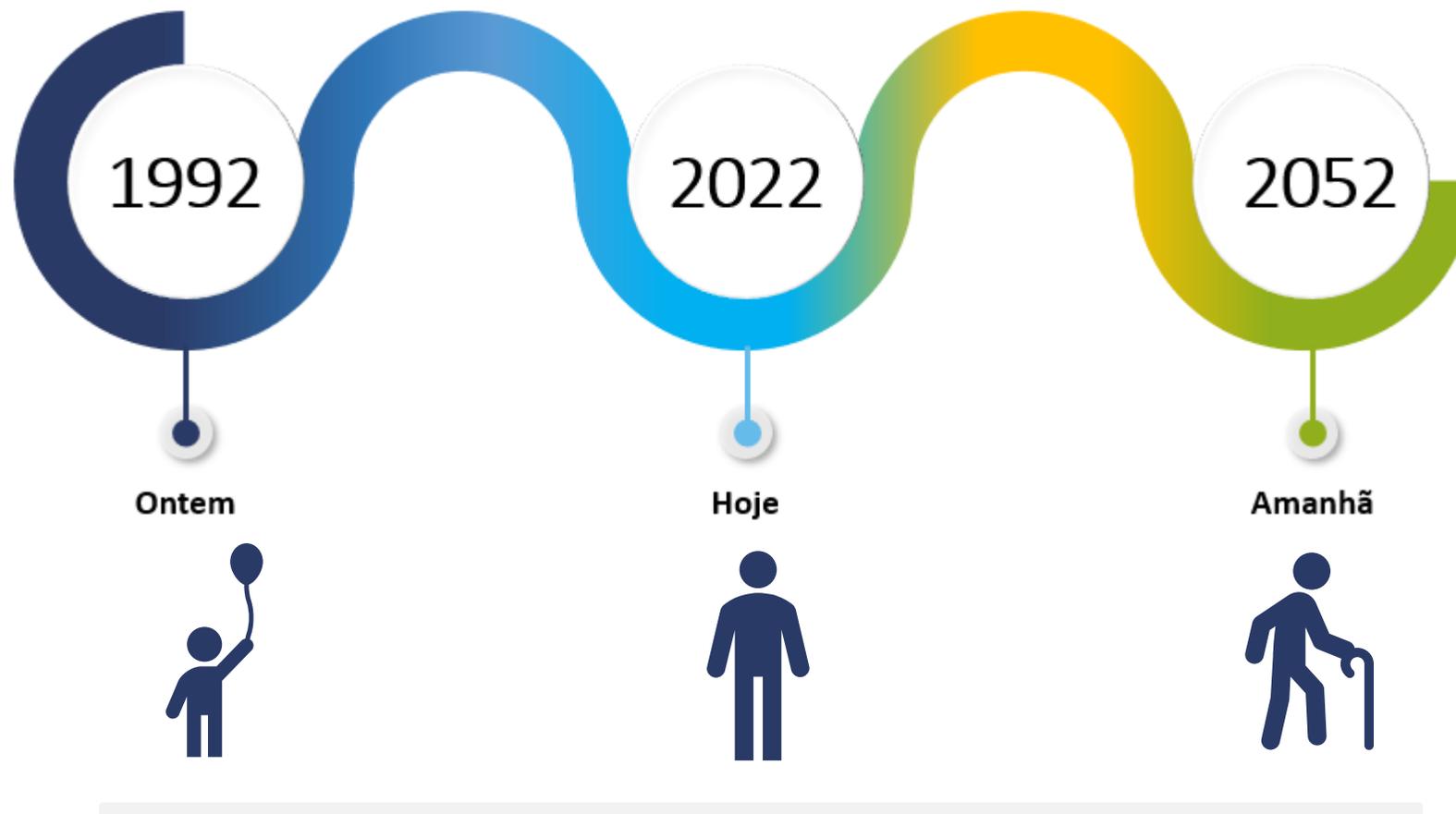


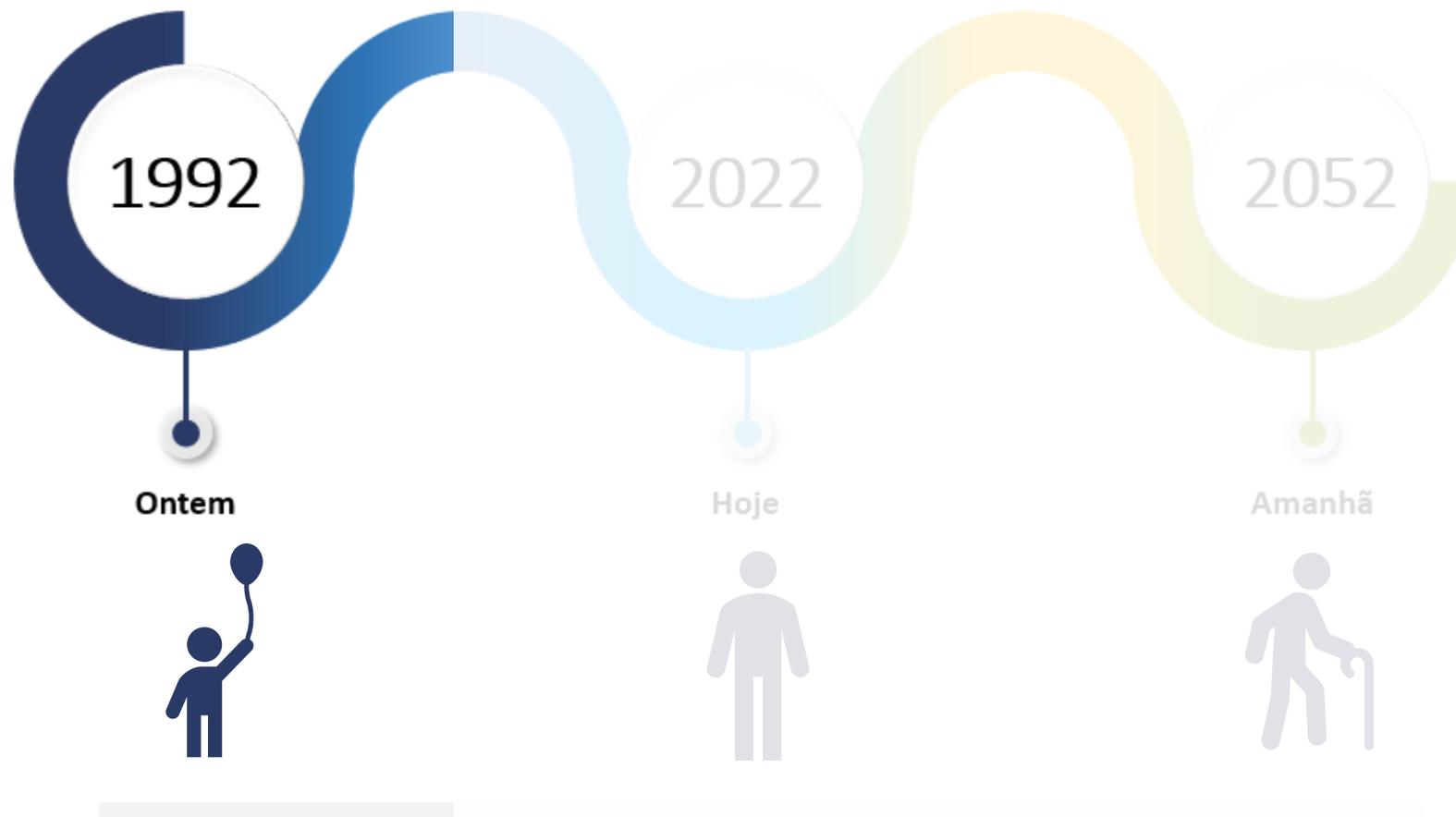
SPAECE: 30 ANOS PORVIR

Ricardo Henriques

09 de novembro de 2022

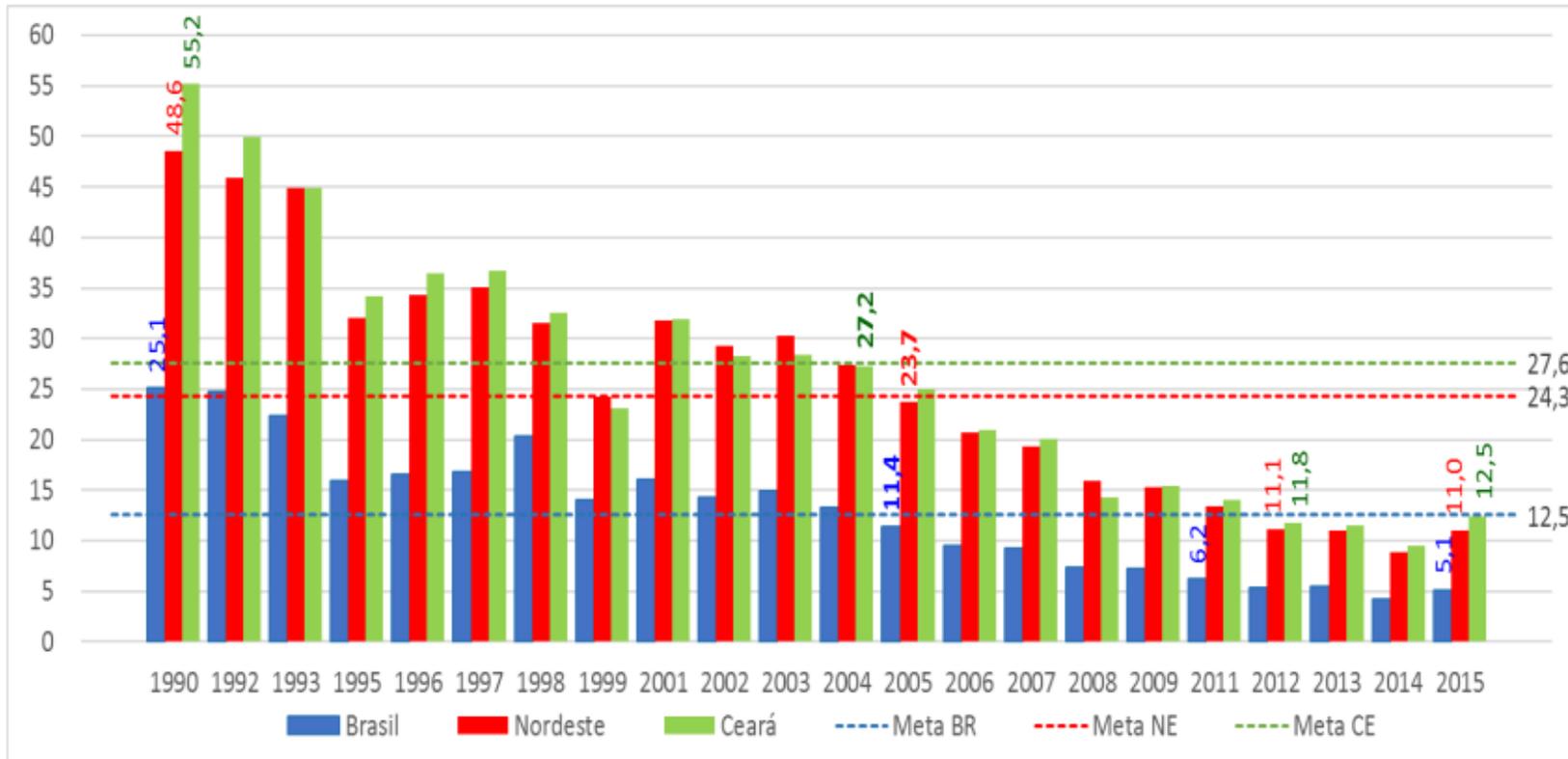
30 anos do SPAECE





Sabemos para que avaliar, mas será que sabemos para quem avaliamos? Como os estudantes estiveram historicamente implicados nesse processo?

População sobrevivendo com menos de US\$1,90 PPC por dia (em %) Brasil, Nordeste e Ceará 1990-2015

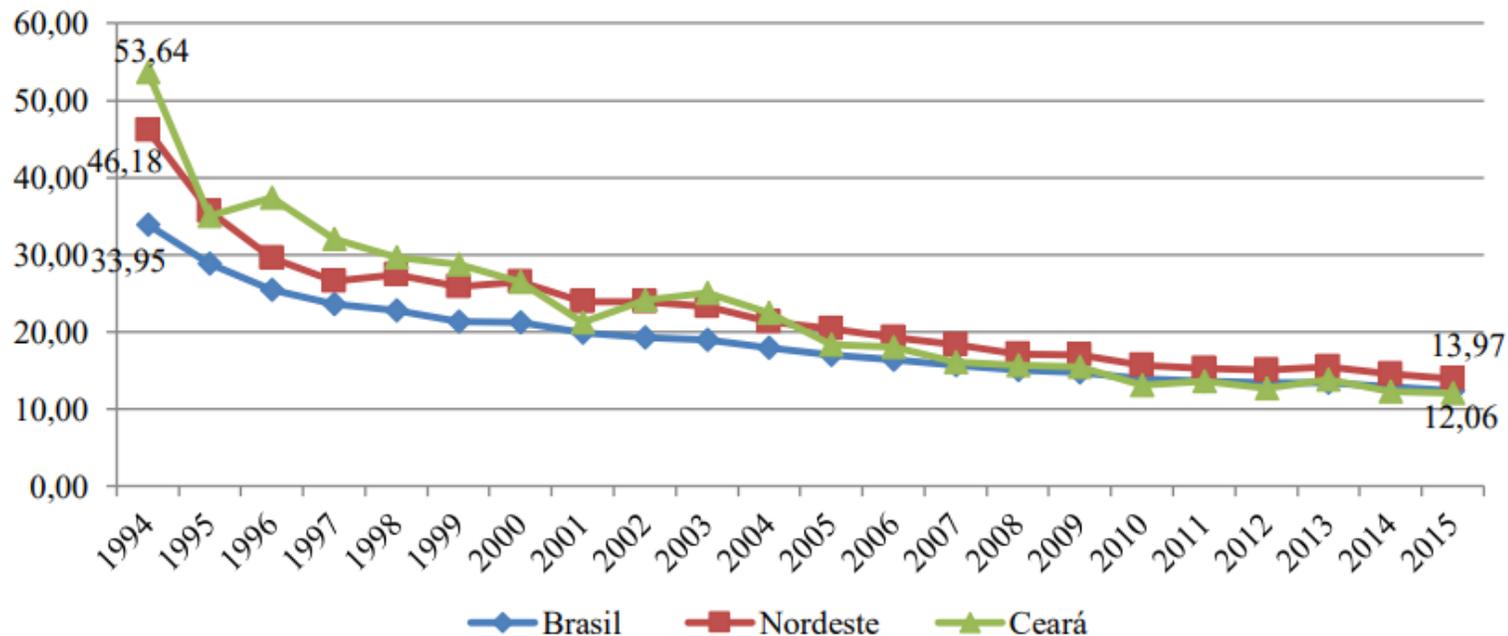


ODM: O ano de 2015 marcou a data final para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), acordados em 2000 por 189 países-membros das Nações Unidas e que tinham por objetivo o compromisso compartilhado com a sustentabilidade do Planeta e a melhoria da qualidade de vida da população mundial

Meta 1: Reduzir pela metade, entre 1990 e 2015, a proporção da população (renda domiciliar per capita) com renda inferior a 1,90 dólar por dia.

- Ceará alcançou em 2004
- Brasil alcançou em 2005

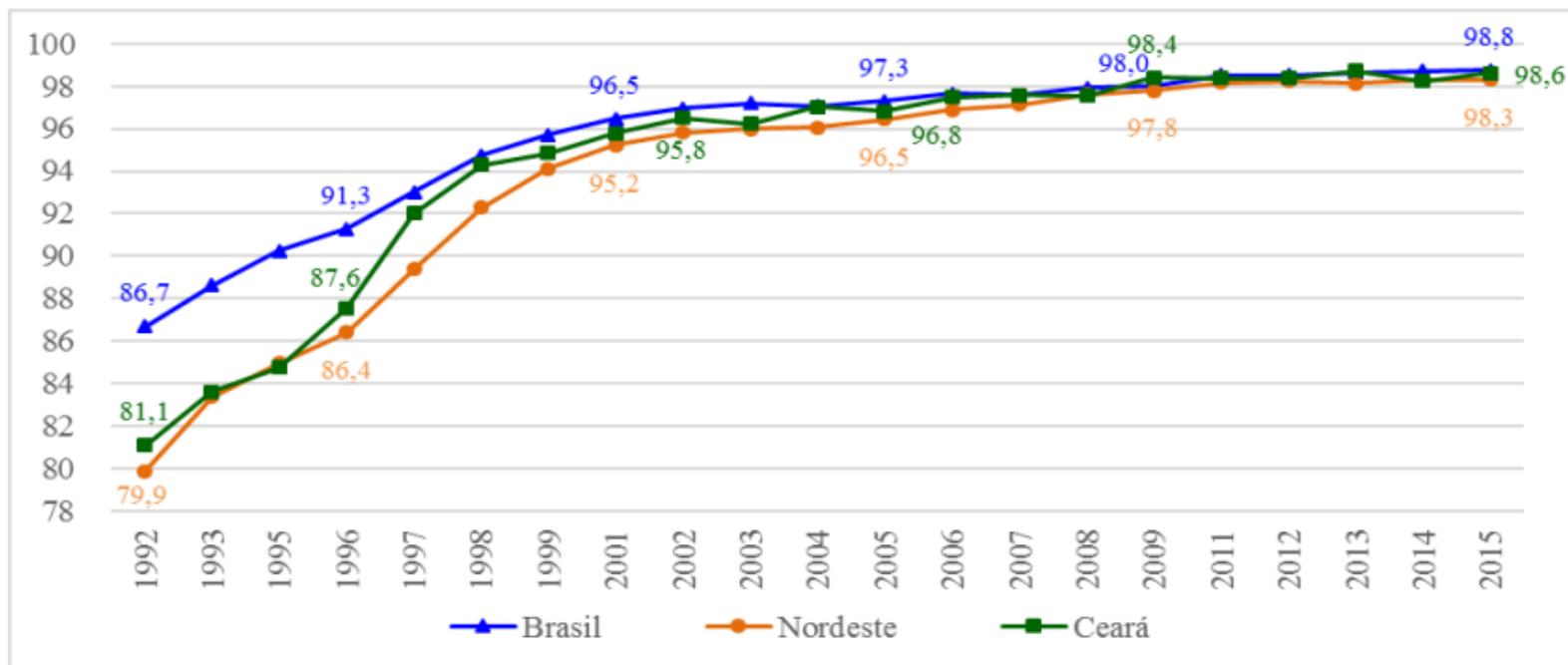
Taxa de mortalidade infantil (por 1 mil nascidos vivos)
Ceará, Nordeste e Brasil
1994-2015



Se observa a clara tendência decrescente ao longo do período analisado, apresentando uma variação de:

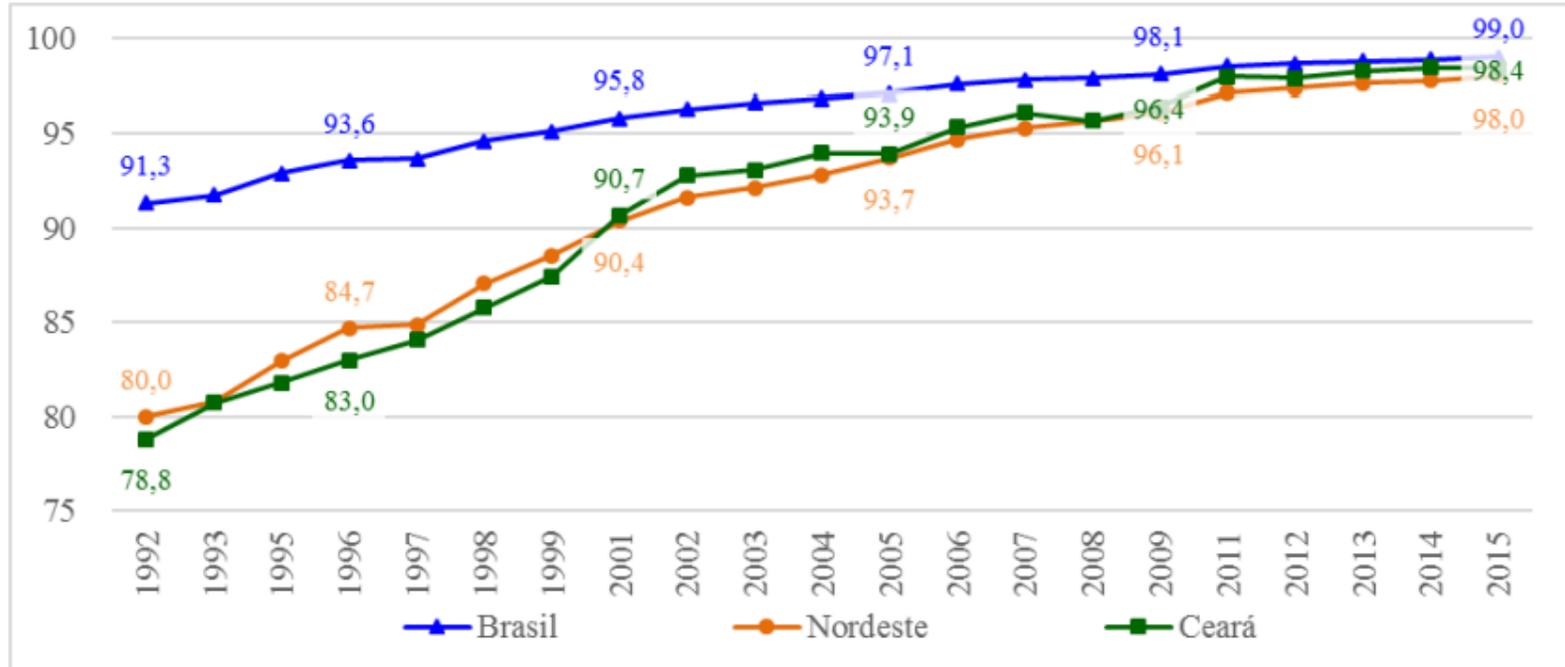
- Brasil: -52,5%
- Nordeste: - 61,16%
- Ceará: -67,7%

Taxa de escolarização líquida na faixa etária de 7 a 14 anos(em %)
Brasil, Nordeste e Ceará
1992-2015



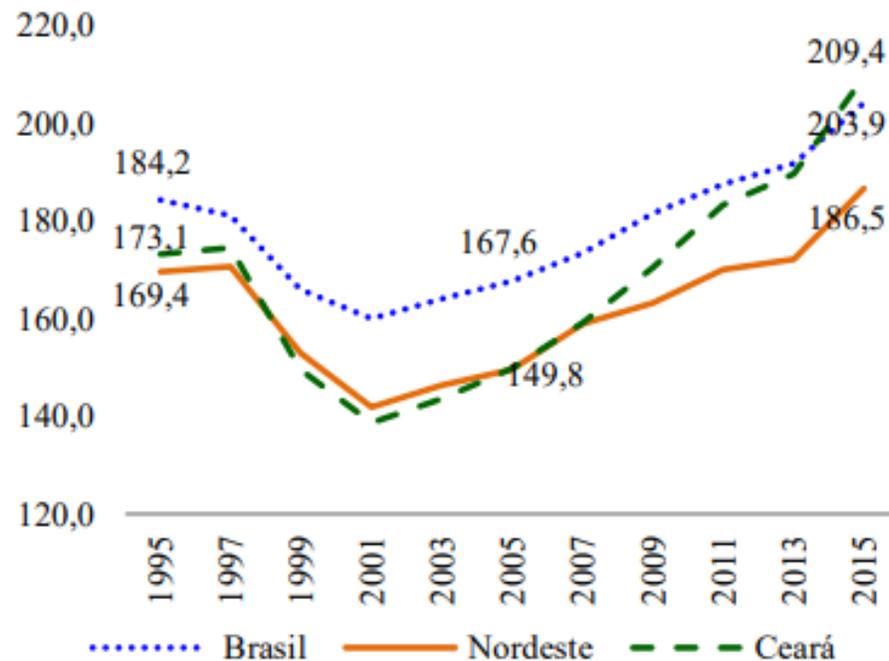
- Apesar do CE ter seguido a tendência semelhante à nacional nos indicadores anteriores, o estado fez ainda mais no campo educacional.
- Não bastava o Ceará acompanhar o ritmo do Brasil, era preciso avançar, mas avançar de forma acelerada para colocar crianças e jovens dentro das escolas. E foi exatamente isso que o Ceará fez, crescendo 1,5x, em média, mais que o Brasil nestes quase 30 anos.

Taxa de alfabetização entre pessoas de 15 a 24 anos (em %)
Brasil, Nordeste e Ceará
1992-2015

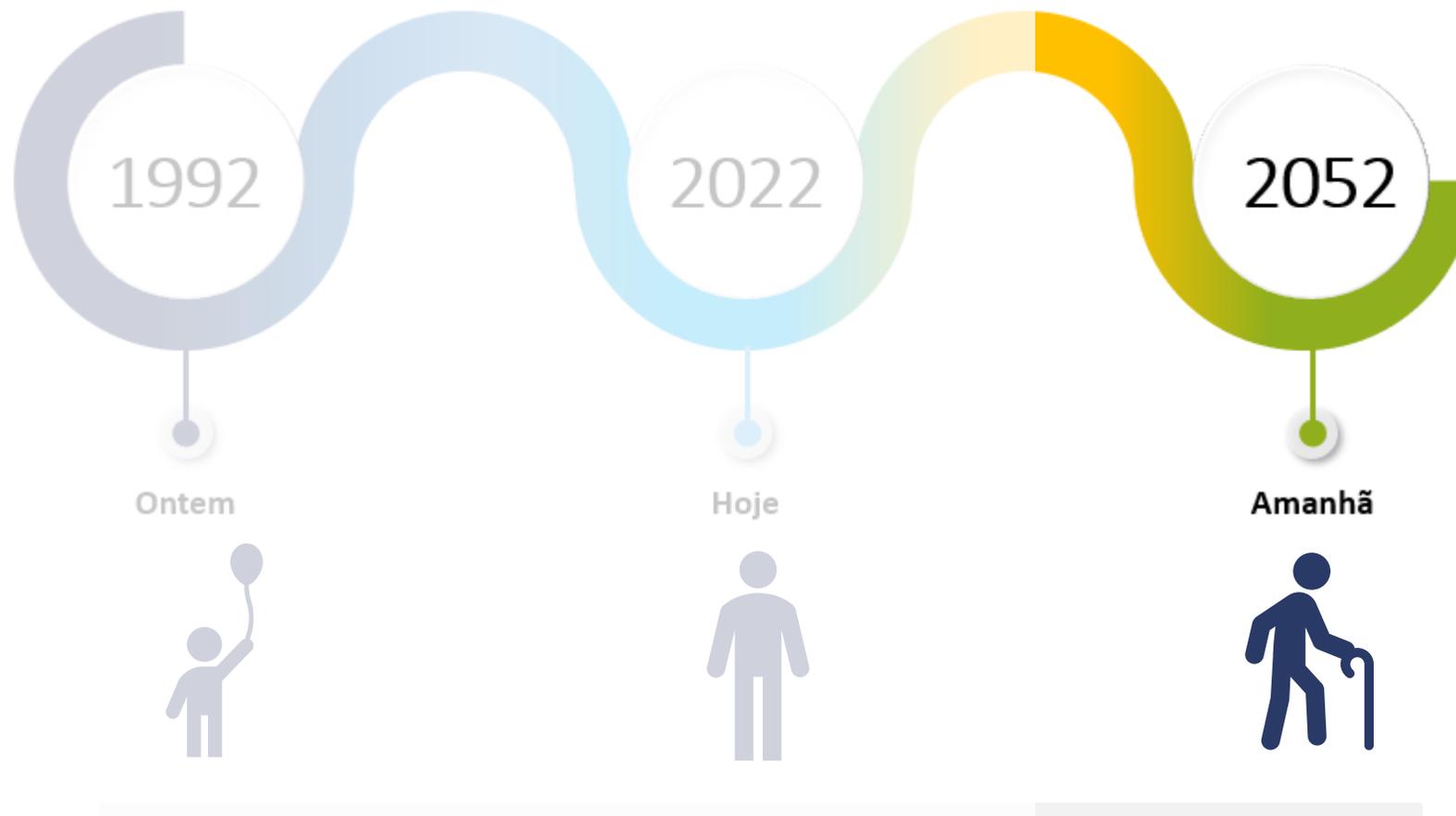


- O Ceará fez muito mais do que colocar suas crianças dentro da sala de aula.
- Um jovem hoje tem 98% de chance de ser alfabetizado, algo impensável em 1992 quando a probabilidade era de 78%.
- O Ceará atingiu o nível brasileiro de alfabetização de 1992 (91%) apenas no início dos anos 2000. Em 15 anos, conseguiu acelerar novamente, chegando ao mesmo patamar brasileiro (98% vs 99%) em 2015.

Proficiência em Língua Portuguesa Brasil, Nordeste e Ceará 1995-2015

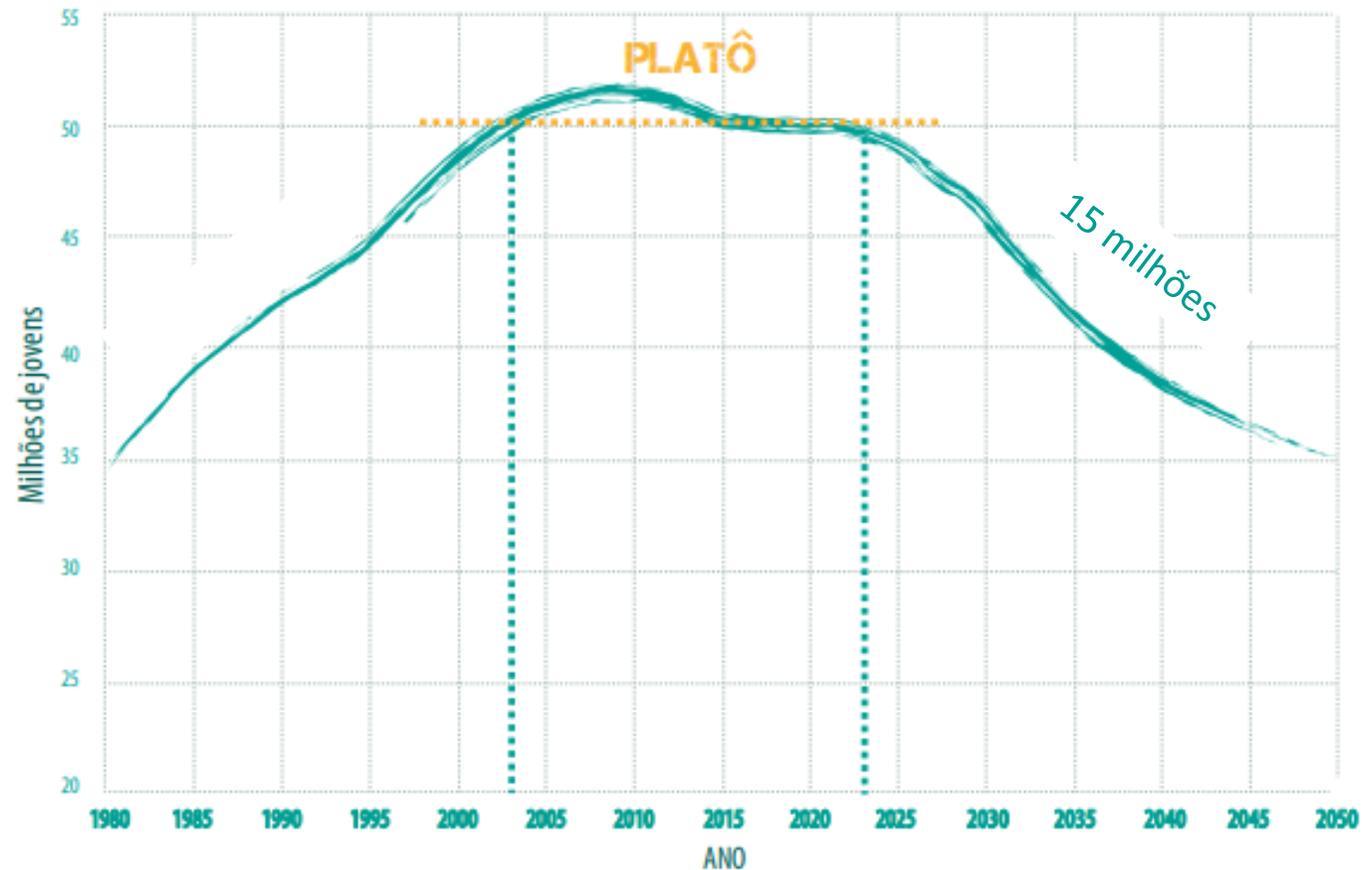


- O Ceará estava 11,1 pontos na escala SAEB abaixo da média brasileira em 1995. O cearense hoje não apenas ultrapassou o Brasil, em média, mas abriu uma distância de 5,5 pontos em relação a 1995.
- Nordeste abriu distância enorme, antes de 3,7 para 22,9.
- Uma criança que nasce hoje não apenas terá maiores chances de frequentar a escola e ser alfabetizada, como certamente aprenderá mais português e matemática.



Para onde caminham as necessidades futuras dessa
juventude?

Evolução do número de jovens de 15 a 29 anos: Brasil, 1980 a 2050



Os jovens correspondem a 23% da população brasileira em 2021, somando mais de 47 milhões de pessoas.

Mudanças estruturais

- **Economia:** conhecimento/serviços, cuidado, criativa.
- **Tecnologia:** 5G, IA, Internet das coisas, automação de atividades rotineiras. Novas competências, novos empregos, mas com defasagem temporal.
- **Trabalho:** regras empregatícias mais flexíveis com direitos sociais mais amplos, sobretudo pós-pandemia.
- **Demográficas:** fim do bônus demográfico.
- **Educação:** modelos híbridos, intensividade tecnológica, transformação do Ensino Superior (Google, IBM, Amazon, AT&T – das universidades corporativas para a certificação geral).

Exigem *reskilling* e *upskilling* simultâneos.

Principais recomendações de políticas – World Economic Forum

- Currículos revisados e prontos para o “futuro”
- Exposição precoce ao ambiente de trabalho e orientação contínua sobre trajetória profissional
- Fluência digital
- Carreira docente profissionalizada
- Educação técnica e vocacional robusta e respeitada
- Um novo “pacto” pela educação por toda a vida.
- Abertura à inovações educacionais.

Principais recomendações de políticas – BID

“A educação técnico-profissional é chave para a agenda de desenvolvimento da América Latina e do Caribe”

- Promove a aquisição de **habilidades** e conhecimentos necessários para aumentar a **produtividade**
- Expande as **perspectivas laborais** e proporciona ferramentas essenciais para que mais pessoas participem do ciclo produtivo
- Facilita a **transição escola-trabalho** e reduz o risco de abandono do sistema
- Prepara a força laboral para responder aos rápidos **avanços tecnológicos** e às tendências de mudanças

Principais recomendações de políticas – OCDE e Banco Mundial

- Cerca de 0,5% do PIB em gastos adicionais em EPT seriam suficientes para cobrir as necessidades de qualificação e requalificação **se as ofertas forem alinhadas às demandas dos empregadores e com qualidade certificada.**
- Flexibilidade do Ensino Médio e expansão qualificada da EPT são as principais agendas para alavancar as oportunidades para os jovens brasileiros em consonância com as tendências globais da sociedade, do mercado de trabalho e da economia.

Fonte:

- GRUNDKE, R. et al. (2021). “Improving the Skills to Harness the Benefits of a More Open Economy in Brazil”, OECD Working Papers, Economic Department 1661.
- BANCO MUNDIAL (2018). Competências e Empregos – Uma Agenda para a Juventude – Síntese de Constatações, Conclusões e Recomendações de Políticas.

Impactos da Educação Técnica de Nível Médio no Brasil

- **Maior inserção entre aqueles que completaram um curso técnico-vocacional** – mais qualificação da força de trabalho, com desenvolvimento das habilidades necessárias para a inclusão no mercado de trabalho, em menos tempo de formação se comparada a outras modalidades.
- **Maior renda dos indivíduos que cursam técnico, especialmente no nível médio** – ganhos por hora trabalhada são na média **9,7% maiores** em relação aos jovens que apenas concluíram o Ensino Médio. A conclusão de um curso FIC trouxe 2,2% de aumento salarial anual, em relação a indivíduos que estavam inseridos no mercado de trabalho, mas não concluíram um curso FIC.
- **Impactos positivos nos salários por todas as regiões do Brasil** – Região Sudeste e Centro-Oeste com impactos menores do que as demais regiões do país.
- **Baixo impacto para o ingresso na formação superior** – sem diferenças para ingresso no Ensino Superior entre concluintes da educação técnica e ensino médio regular.
- **EPT tem maiores impactos entre mulheres** – oportunidade para reduzir disparidades de gênero em STEM e também no mercado de trabalho.

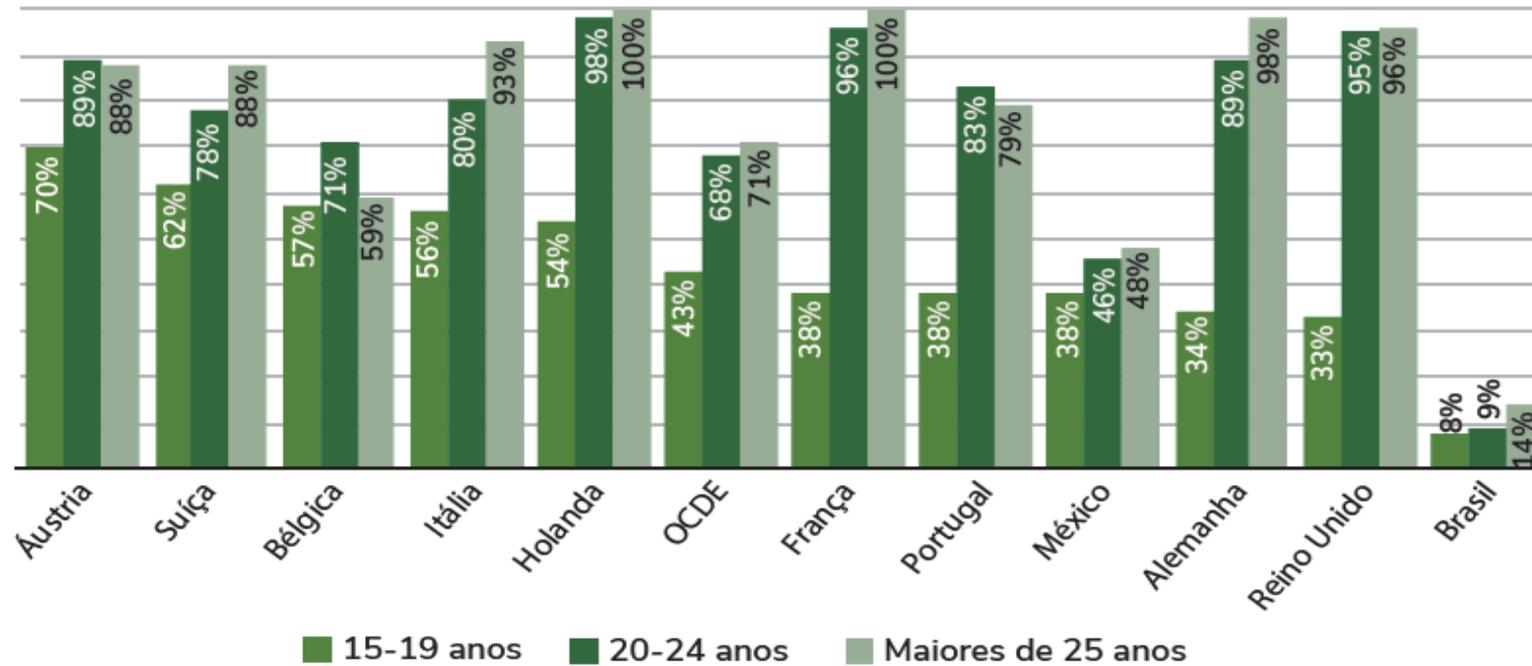
Grandes marcos históricos:

- 1909 – Escolas de Aprendizes Artífices (Nilo Peçanha)
- 1942 – Ensino industrial (Getúlio Vargas)
- 1978 – Criação dos CEFETS – educação tecnológica
- 1996 – LDB – educação profissional
- 2004-2016 – Expansão da Rede Federal – Institutos Federais

Aspectos culturais:

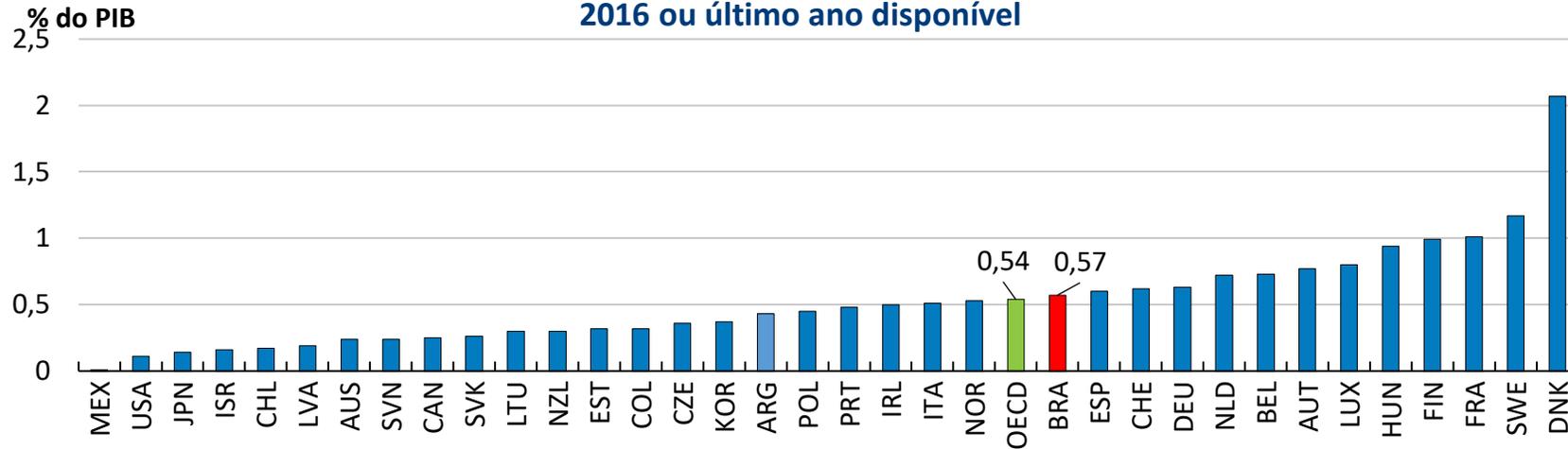
- EPT é considerado uma educação de “menor prestígio” no Brasil
- EPT intimamente ligado ao conceito de trabalhador manual, portanto inferior ao intelectual - passado escravocrata reforçou essa marca e o preconceito com as categorias sociais que executam trabalhos manuais
- Grande desafio é integrar no imaginário social o EPT como “educação regular” , etapa de trajetórias flexíveis e via para empregabilidade e ascensão econômica

Percentual de estudantes matriculados em cursos técnicos nos países da OCDE, por faixa de idade - 2015

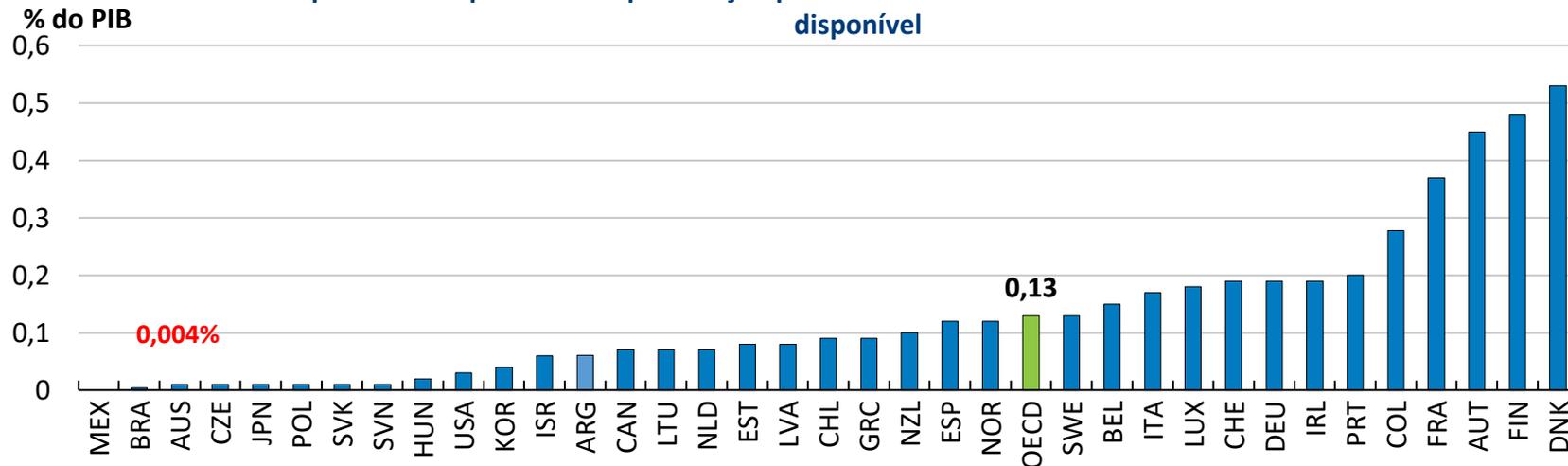


- Matrículas entre 15-19 anos: 43% OCDE vs 8% Brasil
- Matrículas entre 20-24 anos: 68% OCDE vs 9% Brasil
- Matrículas maiores de 25 anos: 71% OCDE vs 14% Brasil

Gastos públicos em políticas para o mercado de trabalho¹
2016 ou último ano disponível



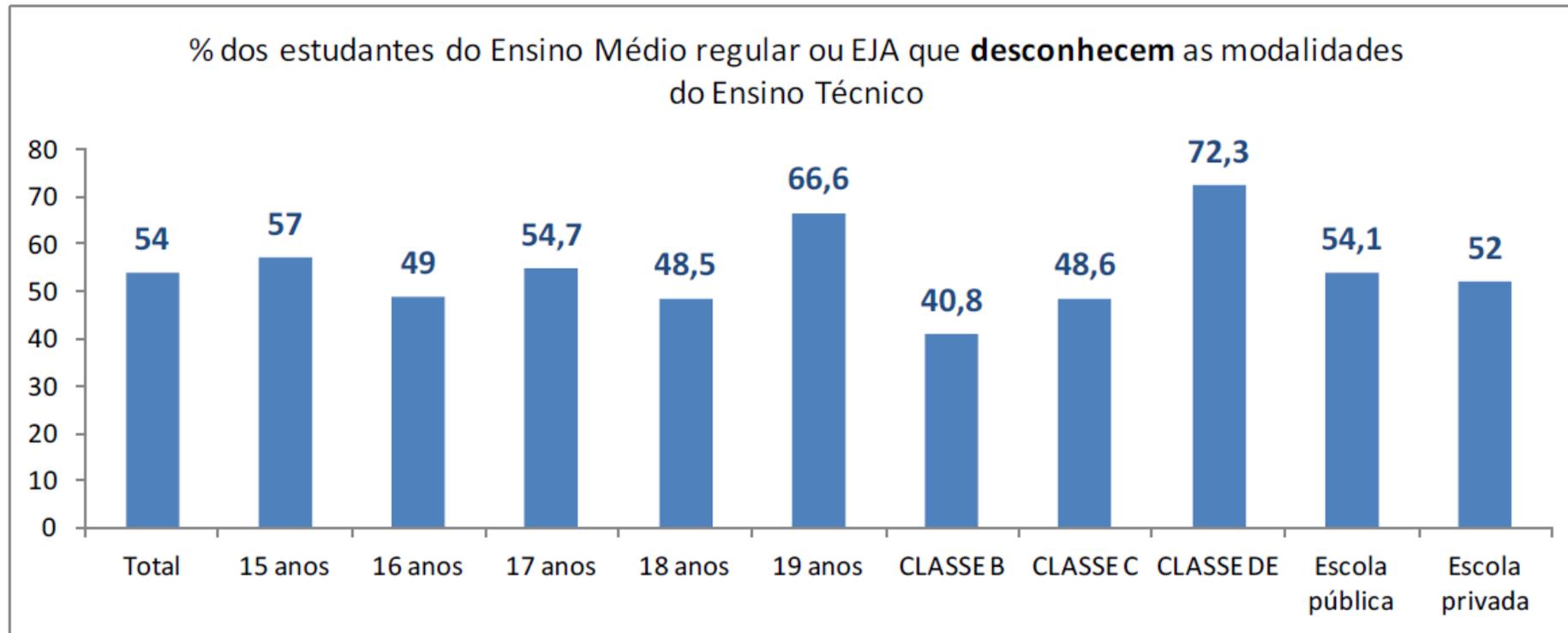
Gastos públicos em políticas de qualificação profissional do mercado de trabalho - 2016 ou último ano disponível



Apesar do gasto público brasileiro com políticas para o mercado de trabalho estar até pouco acima da média da OCDE, investimos apenas 0,004% do PIB em qualificação profissional (ou seja, formação em serviço para trabalhadores já no mercado laboral) – **menos de um centésimo do que se investe na média da OCDE.**

Fonte: : OECD (2020), OECD Economic Surveys: Brazil 2020, OECD Publishing, OECD Publishing, Paris.

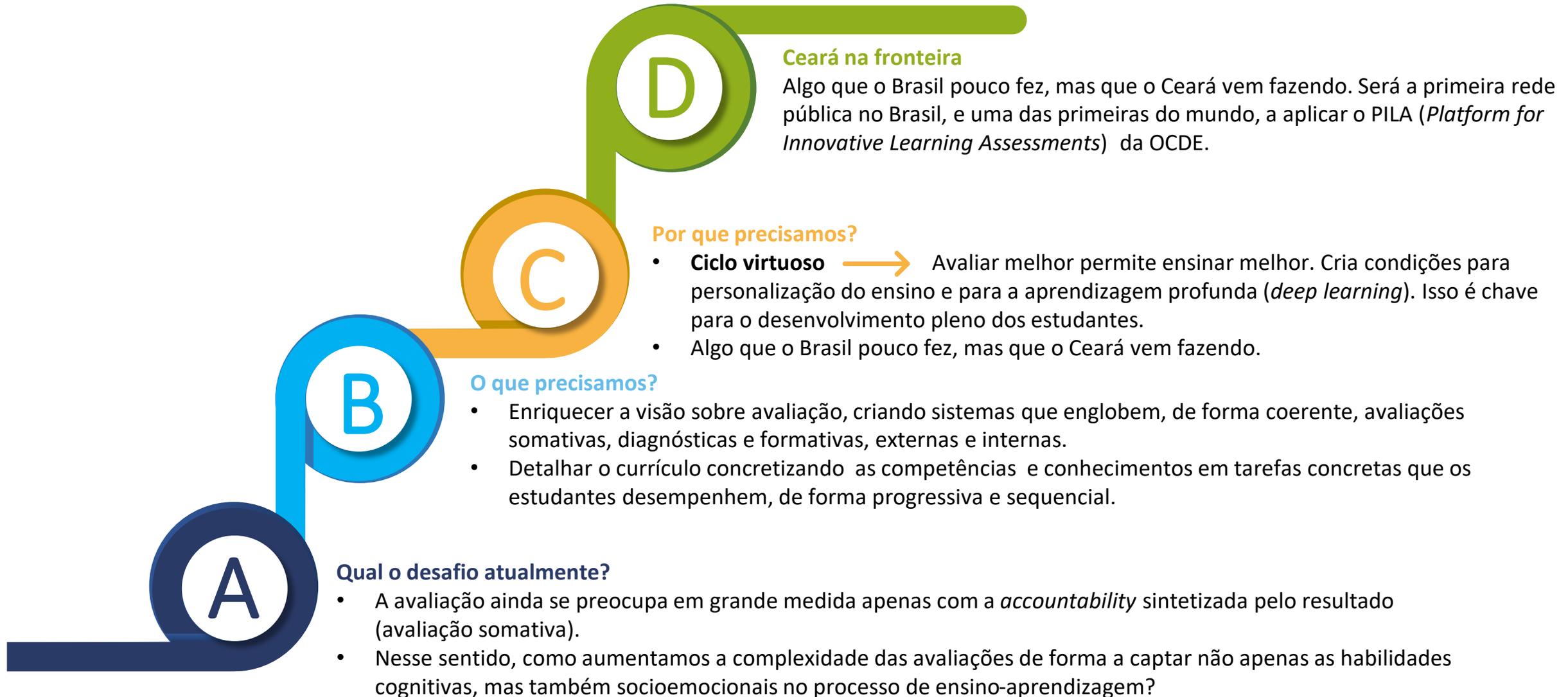
¹ As políticas para mercado de trabalho incluem serviços públicos de emprego, treinamento, subsídios à contratação e criação direta de empregos no setor público, bem como benefícios de desemprego.



Jovens desconhecem EPT.

- **Fundeb** – Dupla matrícula e possibilidade de parcerias entre redes estaduais, instituições públicas de educação e o Serviço Nacional de Aprendizagem (SESI, SENAI, SENAR).
- **Reforma do Ensino Médio** – itinerário de educação profissional com 1200 horas que complementam as 1800 de currículo comum.
- **Diretrizes Curriculares Nacionais para a EPT** – Regulação mais atraente para parcerias com o setor produtivo.
- **Sistema Nacional de Educação (em tramitação)** – consolidação de um sistema de governança federativa para a educação brasileira.

O que precisamos fazer hoje para dar conta do amanhã?



Habilidades e competências solicitadas pela inserção soberana na sociedade do conhecimento e pela reconfiguração do mundo do trabalho.



Temos que pensar um novo modo de avaliar à serviço de um novo modo de ensinar.

Obrigado



INSTITUTO
UNIBANCO